

Trabalhadores saem em defesa do plano previdenciário da Sabesp

Fotos: Fausto Simões Jr.

Cerca de 600 trabalhadores dos sindicatos ligados ao Fórum das Entidades, do qual o Sintius é integrante, participaram do ato público em defesa do plano previdenciário da Sabesp, realizado no último dia 23 de outubro, na capital paulista.

No local, ocorreu uma exposição a respeito da atual situação da Sabesp – que possui um déficit atuarial de cerca de R\$ 500 milhões –, bem como as propostas da Sabesp e da consultoria contratada pelo Fórum das Entidades para sanar essa dívida.

Após a assembleia, os manifestantes participaram de passeata até a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) para protestar contra a ingerência da atual administração do Estado e do Codec (Conselho de Defesa dos Capitais do Estado).

Um documento com uma proposta alternativa e as reivindicações dos trabalhadores participantes do plano previdenciário foi protocolado na sede da pasta. O titular da Sefaz, Mauro Ricardo, não recebeu

pessoalmente os sindicalistas, que foram recepcionados pelo coordenador administrativo da pasta, Humberto Batistela.

Durante a manifestação, quatro deputados estaduais apoiaram o ato do Fórum das Entidades: Pedro Bigardi (PCdoB), Zico Prado (PT), além de Samuel Moreira e Rodolfo da Costa e Silva, ambos do PSDB.

Encaminhamentos

Os sindicatos ainda pressionam a Sefaz e aguardam uma audiência com Mauro Ricardo para tratar do saldamento do déficit atuarial da Sabesp.

No último dia 30, houve nova reunião do Fórum das Entidades, que contou com a presença do advogado Ricardo de Castro, especialista em Fundos de Pensão e Previdência Privada. Existe a possibilidade dos sindicatos ingressarem com duas ações na Justiça – contra a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) do Ministério da Previdência Social (por não fiscalizar os problemas do plano previdenciário da Sabesp) e contra a Sabesp (por omissão).



O ato terminou na sede da Sefaz. O titular da pasta, Mauro Ricardo, não recebeu os sindicalistas



A passeata reuniu cerca de 600 trabalhadores da Sabesp



Marquito discursa na assembleia que antecedeu o ato público contra o Governo do Estado

Sabesp

TAC dos Aposentados

Em junho deste ano, a ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Ellen Gracie deferiu liminar suspendendo o andamento da ação civil pública referente ao TAC dos Aposentados, que tramita na 3ª Vara do Trabalho, em São Paulo, até que o mérito da reclamação fosse julgado.

No mesmo mês, a Sa-

bsp ingressou com embargos de declaração para saber se a medida da ministra relatora suspendia também a liminar que impedia as demissões.

A ministra determinou, no último dia 29 de outubro, que o julgamento dos embargos fosse incluído na pauta do Tribunal, o que deve ocorrer em breve.

Quanto à ação ingressada pelo nosso sindicato, na 1ª Vara do Trabalho de Santos, o julgamento estava marcado para o último dia 11 de setembro, mas a audiência foi remarçada para 2 de fevereiro de 2010. O Sindicato continuará atento e informando a categoria sobre os últimos encaminhamentos da ação.

Fim do turno da noite em ETEs desagrada funcionários

A mudança no horário dos turnos das ETEs Samaritá e Humaitá, ocorrida no mês passado, não foi bem aceita pelos trabalhadores.

Antes as unidades mantinham pelo menos um operador a cada seis horas, mas agora as escalas começam às 7 horas e terminam às 22.

Portanto, nesse intervalo das 22 às 7 horas do dia seguinte, as estações ficam

sem ninguém e a empresa deixa de pagar adicional noturno aos funcionários.

Durante o dia, há sempre uma equipe de manutenção elétrica, mecânica e civil para conservação mais direta da estação, o que não acontece à noite.

A operação automática das ETEs na madrugada pode trazer graves prejuízos ambientais, caso haja al-

guma falha. Essa situação não condiz com o discurso da Sabesp de ser a melhor e maior empresa de saneamento ambiental da América Latina.

O Sindicato está atento a essa questão operacional para que eventuais problemas nas ETEs não prejudiquem o meio ambiente.

O Sintius também fiscalizará as instalações e as condições de trabalho daqueles que atuam nessas unidades da Sabesp.

Remanejamento de funcionários para o Machuchal

Diante do remanejamento de pessoal previsto pela Sabesp, o Sindicato está de olho para que as mudanças também ocorram nos locais de trabalho. Não adianta a empresa jogar os funcionários num mesmo local sem que haja instalações adequadas, como refeitório e vestiário.

A estatal planeja descentralizar o almoxarifado do Machuchal e criar outros dois núcleos: Guarujá e Itanhaém. Também está previsto que os trabalhadores da Rede e da Torre passem a ficar no Machuchal.

Insalubridade da ETA Mambú é negada pela empresa

O Sindicato ingressou com ação judicial contra a Sabesp, com o objetivo de restabelecer o pagamento do adicional de insalubridade dos operadores da ETA Mambú, em Itanhaém.

Na última audiência, que aconteceu no último dia

03 de outubro, nenhum acordo foi proposto por parte da Sabesp.

Desta forma, o juiz designou prazo para manifestação e determinou que seja realizada perícia através do encaminhamento de um perito ao local.

Desconto em medicamentos

Associados do Sintius podem comprar medicamentos na Onfarma com desconto de 25% a 70%. A empresa fica na Av. Conselheiro Nébias, 238, em Santos. Pedidos podem ser feitos pelos telefones 3321-4260 ou 3327-0000.

PRESIDENTE
Marquito Duarte
SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO
Fausto Simões Júnior
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS
Sandro Thadeu - MTB 49.020
Rafaela Biagioni - MTB 50.295

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Serviços Urbanos de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira

Sede: Rua São Paulo, 24 a 26, Vila Matias Santos (SP) - CEP 11075-330
Fone e Fax (13) 3226-3200
www.sintius.org.br
Caixa Postal 564

Impressão: Diário do Litoral - Tiragem: 3.500 exemplares

Editorial

Qualidade dos serviços públicos e as desigualdades sociais

O acesso a serviços públicos de qualidade é um direito universalizado e é um dever do Estado. Porém, a qualidade dos serviços públicos, o bem estar e a segurança da sociedade têm sido relegados em detrimento do lucro, tendo em vista que as terceirizações e as privatizações dos serviços públicos são inerentes à lógica do mundo capitalista atual.

Definidos pela Lei nº 7.783/89, os serviços públicos são considerados essenciais à vida moderna e estão associados com os direitos humanos fundamentais, como acesso universal à água, educação, justiça, saneamento, transporte, energia, preservação da saúde e segurança pública.

Esses serviços essenciais à vida humana são prestados pelo Estado à sociedade tanto diretamente, por meio dos funcionários públicos que estão integrados nas entidades governamentais, como indiretamente, quando delega-se o serviço a terceiros por meio de uma regulamentação específica. Pode ainda ocorrer a privatização de uma empresa ou instituição do setor público para o setor privado.

As iniciativas do governo de privatizar os serviços públicos diminuem significativamente a universalidade do acesso a esses serviços e comprometem sua qualidade. O desinteresse político característico de nossa sociedade é parte integrante deste processo, pois não exercemos um controle social firme sobre os serviços prestados.

O mesmo ocorre no caso das terceirizações, que embora reduzam custos ao Estado, oneram ainda mais a sociedade. Outro fator que pode prejudicar a qualidade de vida e a inclusão social é a flexibilização dos direitos trabalhistas, pois serviços públicos de qualidade precisam de trabalhadores capacitados, bem remunerados, com estabele-

dade profissional e compromisso com a sociedade.

Quando ocorrem as terceirizações há perda da qualificação do trabalhador público que antes, fixado no seu posto de trabalho, desenvolvia e aprimorava suas funções. Hoje, trabalhadores temporários, expostos a grande rotatividade, não conseguem cumprir com a qualidade da prestação de serviços, além de ganharem salários menores, terem piores condições de trabalho e maiores problemas de saúde e de acidentes de trabalho, às vezes, fatais.

Os que defendem um Estado cada vez menos presente na economia e com um reduzido quadro de funcionários podem considerar-se satisfeitos, pois de acordo com um recente levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o Brasil possui um dos menores percentuais de servidores do mundo. O total de funcionários públicos no país não chega a 6% da população, ficando atrás de países como Uruguai, Argentina e Paraguai.

Esse percentual de trabalhadores fica refém das constantes mudanças políticas que ocorrem no País.

Serviços públicos de qualidade dependem fundamentalmente de relações democráticas entre trabalhadores, população e governos, estabelecendo regulamentação na gestão do Estado e mobilização em defesa da redução das desigualdades sociais.

Neste momento pós-crise, a demanda por serviços públicos deve crescer e portanto, é necessário que o Estado invista na sua ampliação e na qualidade de suas instalações, fortalecendo sua imagem como principal produtor de bens e serviços. Nossa diretoria está e continuará trabalhando dentro deste cenário.

A DIRETORIA

CPFL Piratininga

Alteração do percentual para Contribuição Voluntária termina dia 30

Termina em 30 de novembro o período para solicitação de alteração do percentual para Contribuição Voluntária. Essa contribuição é para fazer saldo, proporcionando o recebimento de um valor extra na aposentadoria: o chamado CD (Contribuição Definida), que pode ser realizado de várias formas, conforme regulamento no site da Fundação Cesp (www.funccesp.com.br).

A simulação no site é muito importante para que você faça a opção correta de acordo com os seus objetivos de renda, lembrando que, até o limite de 5% de contribuição, a empresa também contribui com 5%. Portanto, não deixe de contribuir com pelo menos esse valor de 5%.

Quem muda de empresa perde subsídio para requalificação

A partir da reunião realizada em outubro, quem fizer a opção de mudar de empresa dentro do grupo CPFL perderá o direito do subsídio da requalificação e terá que fazer nova inscrição para análise no conselho da nova empresa em que está indo trabalhar.

Essa medida foi necessária, devido aos orçamentos diferentes entre as empresas e a adequação da verba, caso algum companheiro resolva trocar de empresa, seja por vontade própria, seja por solicitação



Veja mais detalhes na página da Fundação Cesp na internet

Essa contribuição existe desde 1998 e você pode ter perdido muito tempo, mas não pode perder mais. Programe o seu futuro, invista em você. Existem duas maneiras de fazer a opção desse percentual: pelo site, na área restrita, ou por formulário próprio.

Se não tiver senha para a área restrita, ligue 0800-0127173. Não deixe de contribuir. Se você já contribuiu, aumente esse percentual, o que proporcionará uma renda maior no futuro. O valor da contribuição é o percentual escolhido sobre 30% do salário bruto.

Fundação CESP

Aposentadoria e pensão são tema de palestra

O Senhor Maurício, da Fundação Cesp, esteve na sede da CPFL Piratininga, em Santos, no último dia 23 para proferir palestra para toda a categoria.

A explanação do convidado foi esclarecedora aos trabalhadores no que diz respeito aos seguintes assuntos: aposentadoria, contribuição voluntária, assistência médica, pensão, cadastros, BSPS entre outros temas de interesse da nossa categoria.

Os trabalhadores parabenizam Maurício e nosso representante no Comitê Gestor de Investimento e Previdência, o Monho, que convidou o palestrante e ainda divulgou as mudanças pertinentes à Resolução 26.

ISACTEEP

Sipat: Momento de avaliar obrigações e profissionalismo

A SIPAT (Semana Interna de Prevenção aos Acidentes de Trabalho) sempre é aguardada com ansiedade pelos trabalhadores. A expectativa é a mesma que temos nas outras semanas comuns que existem durante o ano. A vontade de exercer nossa função, realizar tarefas adequadas ao cargo, atender as exigências e normas de segurança, enfim, cumprir com todas as necessidades do emprego e retornar para a família. Isto pode ser resumido numa única palavra: **PROFISSIONALISMO**.

O funcionário que trabalha nesta empresa é o sonho de todo técnico de futebol: conseguir um jogador que cobre escanteio, cabeceie a

bola, concluindo a jogada com um belo gol.

O que vale destacar é que não corremos o risco de apenas perder os gols, e sim de morrer ou causar graves danos ao frágil Sistema Elétrico de Potência.

A **OBRIGAÇÃO** de cumprirmos metas e prazos sem receber as devidas instruções e cursos pertinentes as “novas” funções tem aumentado a exposição aos riscos durante a execução das programações.

Esperamos que esta SIPAT seja realmente um momento para reflexão dos problemas encontrados em nosso expediente e que a consciência dos patrões esteja mais voltada para a segurança do que para o lucro.

Cetesb

Empresa abre concurso para cadastro-reserva

A Cetesb está com inscrições abertas até 24 de novembro para a realização de concurso público visando a formação de cadastro-reserva dos cargos a serem criados no prazo de dois anos, podendo ser prorrogado uma única vez por igual período.

Os salários previstos variam de R\$ 907,00 a R\$ 3.781,00. Os valores das inscrições são de R\$ 70,00 (Ensino Superior), R\$ 40,00 (Ensino Médio) e R\$ 27,00 (Ensino Fundamental).

Entre os cargos listados para o cadastro-reserva da Cetesb estão os de advogado, analista administrativo, analista de educação ambiental, arquiteto, biólogo, engenheiro, farmacêutico, geólogo, jornalista, meteorologista, químico e vários tipos de técnicos.

As inscrições apenas são feitas pelo site da Vunesp (www.vunesp.com.br). Dúvidas sobre o concurso podem ser tiradas pelo fone (11) 3874-6300.

Advogado do Sintius concorre a presidência da OAB-Santos

O advogado do Sintius, Nelson Fabiano Sobrinho, é candidato a presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Subseção de Santos (OAB-Santos) pela Chapa 2 - Em Defesa da Advocacia.

Ex-vereador e ex-deputado estadual, Fabiano defende ideias, como uma maior valorização da profissão e melhoria nos cursos da entidade. A eleição ocorrerá no dia 17 deste mês.



NOVO CONVÊNIO
Marechal Car Express -
Funilaria e Pintura
 Associados do Sintius têm 10% de desconto em serviços, cujo orçamento ultrapasse o valor de R\$ 100,00, mediante apresentação da declaração/autorização ou carteira de associado

Sintius participará da 6ª Marcha da Classe Trabalhadora, em Brasília

O Sindicato dos Urbanitários participará da 6ª Marcha da Classe Trabalhadora, que será realizada no dia 11 de novembro, em Brasília (DF).

O principal lema deste ano é a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salário.

A iniciativa tem sido usada nos últimos anos para a obtenção de grandes conquistas, como a política de valorização do salário mínimo que vigorará até 2023 e o aumento real para os aposentados que ganham acima do salário mínimo.

As seis centrais sindicais dos trabalhadores do Brasil (UGT, CUT, Força Sindical, NSTC, CTB e CGTB) participam do evento - que normalmente ocorre em dezembro.

Em 2009, a marcha acontecerá um mês antes, porque no dia 11 será votada, em 1º turno, a proposta de emenda à Constituição (PEC) 231/1995, que trata da redução da jornada de trabalho semanal. A matéria já foi aprovada pela comissão especial, em 30 de junho deste ano.

Para virar lei, a PEC precisa ser aprovada na Câmara Federal e no Senado, para então seguir à sanção presidencial.

Caso a matéria seja aprovada, o ganho social para o povo brasileiro será grande, porque mais empregos serão gerados.

Dessa forma, o trabalhador poderá se dedicar mais a estudos, lazer, bem como de atividades sociais e culturais.

Outras bandeiras

Além da redução da jornada de trabalho, as centrais pressionarão os congressistas para avançar a pauta trabalhista apresentada em maio deste ano.

Ela é composta pela aprovação das seguintes proposições: valorização do salário mínimo (PL 1º/2007); o fator previdenciário (PL 3.299/2008); contra o trabalho escravo (PEC 438/2001); e as convenções 151 e 158 da (OIT) Organização Internacional do Trabalho, que tratam, respectivamente, da negociação no serviço público e do fim da demissão imotivada.

O pedido de retirada dos PLs sobre Terceirização (4.302/1998 e 4.330/2004) completam a relação das reivindicações das centrais sindicais brasileiras.

Coral Ouvindo “A Vós” do Sindicato dos Urbanitários

O Sintius passa a oferecer uma nova atração cultural ao Brasil. Trata-se do Coral Ouvindo “A Vós” do Sindicato dos Urbanitários, formado por integrantes do extinto Coral da Terceira Idade do Sesc e coordenado pela regente Sandra Diogo Moço. A parceria foi firmada no mês passado.

A iniciativa prevê a realização de oficinas de canto coral na sede do Sintius todas as terças-feiras, das 15 às 17

horas. A única exigência para frequentar as aulas é ter mais de 50 anos. Não há seleção de voz para ingressar no coral. Para participar, os associados do Sindicato devem pagar mensalidade de R\$ 15,00, enquanto os não-sócios, R\$ 20,00.

Além das oficinas, os participantes poderão participar das apresentações. A primeira representando o Sintius ocorreu no último dia 29, na Assembleia Legislativa.

Sandro Thadeu



Aulas do coral acontecem às terças-feiras, na sede do Sintius

Fim do Fator Previdenciário

A UGT mantém sua posição pelo fim do Fator Previdenciário e de não assinar, pelo menos por enquanto, nenhuma proposta do governo relacionado ao tema. No dia 10, haverá plenária, em Brasília (DF), com a participação de todos os presidentes estaduais e secretários, quando uma proposta final será tomada.

No último encontro dos dirigentes da central sindical, o advogado Rodrigo Karam explicou sobre os aspectos jurídicos chamando o Fator Previdenciário de um “câncer” que a cada dia vem prejudicando cada vez mais a classe trabalhadora brasileira, lembrando que o seu combate pode ser por meio de atos públicos para a coleta de assinaturas para um projeto de lei popular.

Ainda segundo o advogado, existe também a possibilidade de ações na Justiça por

parte dos sindicatos filiados à UGT para reparar as perdas que o Fator Previdenciário vem causando aos trabalhadores.

PL 1º/2007

Neste dia 4, a Câmara vota

o PL1º/2007, cuja emenda garante em 2010 o mesmo índice do salário mínimo a aposentadorias e pensões. O projeto contempla 8,1 milhões de pessoas.

Novos sócios - Outubro/2009

- | | |
|--|-----------------------------------|
| Aida Di Peto Rasteiro - Pensionista/Sabesp | Adriano Oliveira Santos |
| Maria da Conceição da Silva dos Santos - Pensionista/CPFL | Ednaldo do Carmo Lopes |
| Albertina Frias Nunes - Pensionista/CPFL | Fábio Rodrigues da Silva |
| Wanderley Loureira Fonseca - Aposentado/CPFL | Gilmar Manoel dos Santos Filho |
| Roberto Camilo da Silva - Aposentado/CPFL | Jefferson Oliveira de Souza |
| Artur Carlos Gionetti Martins - Ativa/Sabesp | José Adalberto de Lima |
| Silvestre José da Silva - Ativa/Sabesp | Marciano Fontes dos Anjos |
| Denise Consuelo Oliveira - Ativa/ISACTEEP | Patrick Pereira da Costa |
| Ativa/Start | Jefferson Nunes de Oliveira Nunes |
| Claudinei Ferreira da Silva | |
| Anthony Gomes de Assis | |
| Edson Ferreira Bezerra | |
| Gilberto de Carvalho Luz | |
| Israel de Oliveira Gonçalves | |
| João Augusto Souza Santos | |
| Luiz Mendes de Sobral | |
| Milton Ireno de Meneses | |
| Roberta dos Santos | |

Falecimentos

- Armando Dias - **Aposentado/Sabesp** - falecido em 04/10
 Dimas Mesquita - **Aposentado/Sabesp** - falecido em 31/10